



Relatório & Contas
2022



SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE 2022

Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao período de 2022.

1. Enquadramento macroeconómico

No seu Boletim Económico de Março de 2023, o Banco de Portugal projeta que economia portuguesa deverá crescer 1,8% em 2023 e 2% em 2024 e 2025, após 6,7% em 2022. A inflação deverá reduzir-se gradualmente, de 8,1% em 2022 para 5,5% em 2023, 3,2% em 2024 e 2,1% em 2025. Desde o final de 2022, tem-se registado uma redução dos custos das matérias-primas energéticas, contribuindo para uma melhoria nos termos de troca da economia e uma redução das pressões externas sobre os preços no consumidor. O ritmo de crescimento do PIB deverá aumentar ao longo de 2023 e a inflação deverá reduzir-se de 8,4% no primeiro trimestre para 3,2% no quarto trimestre. Em 2024-25, a dissipação dos estrangimentos nas cadeias de fornecimento, a redução da incerteza, a recuperação do rendimento real das famílias e o recebimento dos fundos europeus deverão contribuir para a aceleração do PIB, parcialmente contrariada por condições financeiras mais restritivas. A desaceleração dos preços externos deverá transmitir-se aos preços no consumidor de forma generalizada, implicando uma redução da inflação em 2024 e 2025.

Projeções do Banco de Portugal: 2023-2025 | Taxa de variação anual (%)

Pesos 2022	BE Março de 2023				BE Dezembro 2022				
	2022	2023P	2024P	2025P	2022P	2023P	2024P	2025P	
Produto Interno Bruto	100,0	4,9	4,9	2,9	2,0	4,8	5,8	3,1	2,0
Consumo Privado	63,9	5,7	0,3	1,0	1,3	5,9	0,2	0,8	1,1
Consumo Público	18,1	2,4	1,8	1,1	0,8	2,0	1,9	1,2	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	20,2	2,7	2,3	5,2	4,2	1,3	2,9	5,4	4,3
Procura Interna	102,5	4,5	0,8	1,8	1,8	4,3	0,9	1,8	1,7
Exportações	50,0	16,7	4,7	3,7	3,9	17,7	4,3	3,7	3,9
Importações	52,5	11,0	2,4	3,4	3,5	11,1	3,0	3,2	3,4
Emprego		2,0	0,1	0,2	0,2	2,3	0,0	0,2	0,1
Taxa de desemprego (nível, %)		6,0	7,0	6,9	6,7	5,9	5,9	5,9	5,9
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		-0,4	1,9	2,3	2,7	-0,6	1,7	1,7	2,2
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		-2,1	-0,2	0,1	0,5	-2,2	-0,9	-0,3	0,1
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		8,1	5,5	3,2	2,1	8,1	5,8	3,3	2,1

Fontes: Banco de Portugal | Boletim Económico - Março de 2023

A economia portuguesa deverá continuar a convergir com a área do euro no horizonte de projeção. O maior crescimento da atividade em Portugal reflete o dinamismo das exportações de serviços, a manutenção de ganhos de quota nos mercados externos, a retoma do investimento — beneficiando do maior recebimento de fundos — e o crescimento da produtividade total dos fatores, associado ao aumento das qualificações da população. Em contraste, o consumo cresce mais moderadamente em Portugal do que na área do euro, condicionado pela maior exposição à subida das taxas de juro, devido ao peso expressivo dos empréstimos a taxa variável.

Os traços principais da projeção são consistentes com uma melhoria dos equilíbrios macroeconómicos

— internos e externos — e com uma trajetória de crescimento sustentado da economia portuguesa ao longo do horizonte. Em 2023–25, Portugal volta a registar um excedente nas contas externas — projetando-se um saldo de 2,3%, em média, neste período —, o que permite manter a trajetória de redução da posição devedora face ao exterior. Tal reflete um aumento da poupança das famílias e das empresas. A dívida pública em rácio do PIB continua a reduzir-se, situando-se em valores inferiores a 100% no final do horizonte de projeção. A inflação atinge valores compatíveis com a estabilidade de preços em 2025.

Nos próximos trimestres, a descida da inflação assentará essencialmente na evolução dos preços dos bens energéticos e alimentares, mas a sua magnitude é incerta. A moderação no aumento dos preços dos outros bens e serviços será mais lenta, devido a efeitos desfasados dos preços dos bens energéticos, à recuperação das margens de lucro e ao crescimento dos salários.

A persistência dos aumentos fortes de preços na área do euro, em particular nas componentes com preços menos voláteis, tem alimentado expectativas de uma política monetária mais restritiva ao longo do horizonte de projeção. A taxa de juro de curto prazo considerada nas hipóteses do exercício ultrapassa 4% na segunda metade de 2023 e mantém-se acima de 3% no final do horizonte.

Face ao passado, o efeito da subida das taxas de juro é atenuado pela redução do endividamento do setor privado observada desde 2011, para rácios em percentagem do PIB próximos dos registados na área do euro. As poupanças acumuladas pelos agentes económicos e a recuperação gradual dos setores mais atingidos durante a pandemia contribuem também para mitigar o impacto da normalização da política monetária. O mercado de trabalho deverá manter-se robusto, projetando-se a manutenção do emprego em níveis elevados e ganhos de salário médio real, o que sustenta o rendimento disponível das famílias.

2. Sector Segurador

Segundo os relatórios da APS, Em 2022, o cenário inverteu no setor segurador português face a 2021. O volume da produção de seguro direto foi cerca de 12 mil milhões de euros tendo tido uma variação negativa, face a 2021, de 9,5%.

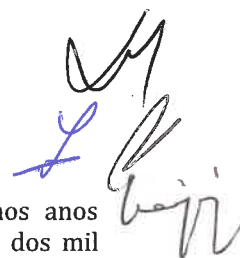
Esta evolução negativa teve um forte contributo do segmento Vida, devido pelo contexto prolongado de baixas taxas de juro, em particular nos produtos financeiro. Este segmento registou uma variação de -21,8%, face ao período homólogo. É de realçar a modalidade de “Seguros e Operações Vida Ligados a Fundos de Investimento”, uma vez que foi onde se registou a maior queda, de 1,6 mil milhões de euros, traduzidos numa variação de -34,4% face a 2021. Contudo, esta modalidade atingiu os 3,1 mil milhões de euros de produção no final do ano, representando 25,3% do total da produção de 2022.

Pela primeira vez, cada ramo, Vida e Não Vida, representa uma distribuição da quota de mercado de 50%. No mercado Não Vida, o volume da produção de seguro direto foi superior a 6,0 mil milhões de euros tendo tido uma variação positiva de 7,4%, face a 2021, um crescimento contínuo pelo oitavo ano consecutivo.

A taxa de sinistralidade Não Vida aumentou ligeiramente, passando de 58,4% em 2021 para 58,5% em novembro de 2022.

Nos principais ramos do subsector Não Vida, registaram-se as seguintes evoluções:

- ramo Automóvel registou um crescimento superior aos últimos dois anos, na ordem dos 3,6%, cuja produção quase atingiu os dois mil milhões de euros. Registou-se uma oscilação negativa da taxa de sinistralidade, que passou de 58,5% para 61,7%;
- ramo Doença manteve a tendência de crescimento dos últimos anos, com uma produção de cerca de 1,2 mil milhões de euros, traduzindo-se numa variação de 11,8% face a 2021. Este segmento representou em 2022 quase 10% da produção total de seguro direto e 19,1% do ramo Não Vida. A taxa de sinistralidade atingiu os 72,8%, face aos 72,0% de 2021;



- ramo Acidentes de Trabalho manteve a propensão de crescimento já observada nos anos anteriores, com uma variação positiva de 6,4%, que se traduz numa produção acima dos mil milhões de euros. Verificou-se uma nova melhoria da taxa de sinistralidade, situando-se em 66,0% face aos 68,9% registados em 2021;
- ramo Incêndio e Outros Danos, teve um comportamento muito semelhante ao ramo de Acidentes de Trabalho, tendo-se verificado um crescimento na ordem dos +7,4%. Ao nível de sinistralidade, este ramo atingiu em 2022 uma taxa de 43,3%, numa trajetória descendente face ao verificado em 2021, que foi de 45,6%;
- Ramo Responsabilidade Civil Geral apresentou um crescimento de 11,0%, enquanto a sua sinistralidade se fixou em 31,6%, comparativamente aos 36,4% de 2021.

3. Actividade desenvolvida e organização

A SABSEG continuou a implementar o seu plano estratégico de negócio com grande enfoque no desenvolvimento do seu ecossistema digital, em simultâneo com a expansão e o aumento da capilaridade com a abertura de novas unidades de negócio bem como o apoio aos nossos PDEADS e a captação de novos.

4. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 37.122.041,08€ e os gastos 27.761.419,95€, tendo-se verificado um aumento, tanto ao nível dos rendimentos como ao nível dos gastos.

Conforme se poderá verificar no quadro que se apresenta a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2021	2022	Variação	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0%
Subcontratos	6.933.326,48	8.746.637,65	1.813.311,17	26%
FSE				
Serviços Especializados	5.699.725,43	6.910.128,14	1.210.402,71	21%
Materiais	310.930,53	340.959,92	30.029,39	10%
Energia e Fluídos	345.907,12	462.157,28	116.250,16	34%
Deslocações, estadas e transportes	289.544,34	359.661,12	70.116,78	24%
Serviços Diversos	1.703.757,79	1.992.712,41	288.954,62	17%
TOTAL FSE	8.349.865,21	10.065.618,87	1.715.753,66	21%
Gastos com o Pessoal	6.891.958,24	7.551.134,95	659.176,71	10%
Depreciações e Amortizações	569.780,90	569.127,23	-653,67	0%
Perdas por redução do justo valor	39.262,98	39.498,95	235,97	1%
Outros Gastos e Perdas	703.400,55	703.129,94	-270,61	0%
Gastos e Perdas de Financiamento	72.570,87	86.272,36	13.701,49	19%
Total dos Gastos	23.560.165,23	27.761.419,95	4.201.254,72	18%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2021	2022	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de serviços	31.420.864,57	36.423.858,38	5.002.993,81	16%
Subsídios à exploração	11.806,92	1.905,48	-9.901,44	-84%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	269.742,17	689.012,64	419.270,47	155%
Juros, dividendos e outros rendim.similares	934,02	7.264,58	6.330,56	678%
Total dos Rendimentos	31.703.347,68	37.122.041,08	5.418.693,40	17%

5. Investimentos no período

Continua em curso um investimento em termos informáticos na área da produção e da gestão, tanto a nível de software como de equipamentos, instalações e mobiliário.

O investimento em ativos fixos tangíveis realizado em 2022 assumiu a quantia de cerca de 1.126m€.

Em 2022 a empresa adquiriu a totalidade do capital de duas empresas e entrou na subscrição do capital de uma outra, tendo reservado para si 35% do capital desta.

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Nos termos e para efeitos legais cumpre-nos informar a não existência de dívidas em mora ao Estado (art. 2º do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro) nem à Segurança Social (artigo 210º da lei 110/2009, de 16 de setembro).

7. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período.

8. Evolução Previsível

Tudo indica que o ano de 2023 continuará a ser marcado pelo conflito existente entre a Ucrânia e a Rússia.

A estratégia passará por continuar a implementar o plano estratégico definido com um foco nos novos perfis de “consumo” de seguros, tendo disponíveis soluções online autónomas, com celeridade nos serviços e acesso à informação “on demand” por parte dos clientes.

Continuaremos a trabalhar nas nossas mais valias e no que nos distingue dos outros players do mercado a saber:

A Marca e a Proximidade - com uma vasta carteira de clientes distribuída por empresas privadas, entidades do setor público e particulares, a Sabseg é uma marca prestigiada, reconhecida pelo mercado, possuindo abrangência nacional com 35 escritórios próprios e mais de 286 colaboradores o que nos permite manter uma proximidade com os mais de 2000.000 clientes;

A competência e processo – todos os dias aconselhamos e gerimos o risco de milhares de clientes. Para tal uma das nossas competências é a procura e o desenvolvimento de soluções seguradoras que, por meio da sua abrangência e otimização, concorram para o reforço da segurança dos nossos clientes;

O Compromisso e a confiança - colocando sempre todos os recursos técnicos e humanos ao serviço dos clientes, o nosso compromisso está em continuar a crescer em inovação procurando elevados níveis de serviço que permitam, de forma clara, manter a confiança que temos merecido da parte dos nossos clientes e Parceiros, contribuindo todo o dia para o reforço do seu bem-estar e segurança.

9. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 6.905.961,08€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Resultados: 6.534.799,06€

Ajustamentos em ativos financeiros: 371.162,02€

10. Outras informações

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de ações próprias. Aliás a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os honorários anuais do fiscal único/ROC foram de 12.000,00€ (sem iva).

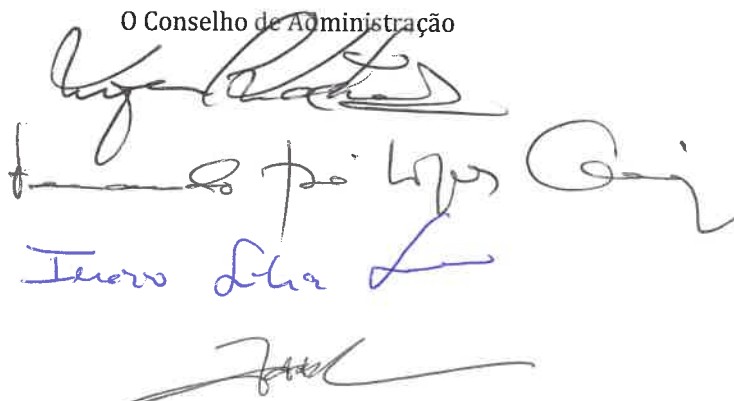
11. Encerramento

Por último, a Administração deseja agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa, presente e futuro.

Lisboa, 26 de junho de 2023

O Conselho de Administração



Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

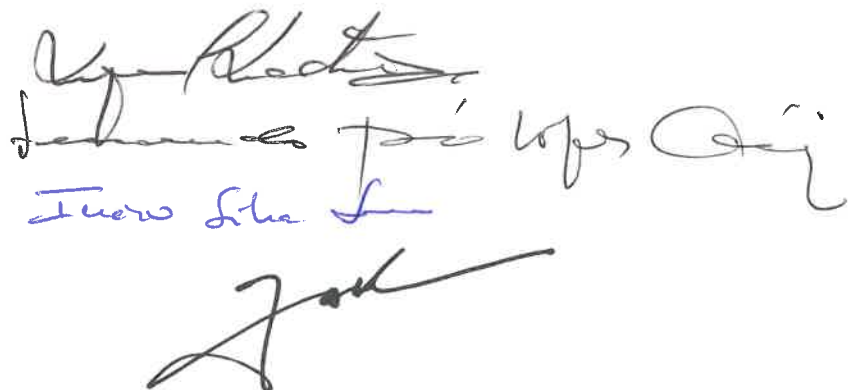
Informação da participação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sabseg – Corretor de Seguros, SA

Divulgação do número de ações e outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e de fiscalização ou por dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas nos termos do nº2 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, e descritivo das transações efetuadas sobre os referidos valores mobiliários no decurso do exercício em análise:

	Nº de títulos em 31.12.21	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Diminuições	Nº de títulos em 31.12.22	% de participação societária
Conselho de Administração					
Francisco Miguel C.F. Vasconcelos Machado	-	-	-	-	0%
Inácio da Silva Sousa	-	-	-	-	0%
Fernando José Lopes Araújo	-	-	-	-	0%
José António de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%
Fiscal Único					
António Fernandes, Marta Martins & Associados, representado por António Manuel Pinheiro Fernandes	-	-	-	-	0%

Lisboa, 26 de junho de 2023

O Conselho de Administração,



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "L. L. L. L. L." followed by a stylized flourish.

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
Período 2022

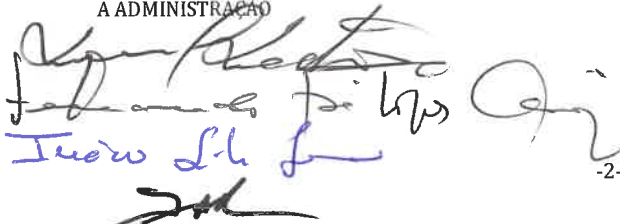
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31.Dez.22	31.Dez.21
Activo			
Activo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.510.271,58	2.095.649,76
Goodwill	7	1.048.444,06	997.883,46
Ativos intangíveis	7	57.810,00	49.200,00
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	634.567,13	226.099,81
Outros investimentos financeiros	9	2.460.957,32	2.510.045,43
Créditos a receber	10	75.917,07	488.818,21
		<u>6.787.967,16</u>	<u>6.367.696,67</u>
Activo Corrente			
Clientes	11	3.968.017,44	2.741.583,32
Estado e outros entes públicos	12	21.399,60	21.464,60
Outros créditos a receber	13	6.559.383,81	5.616.195,11
Acionistas	14	6.388.472,36	5.681.089,32
Diferimentos	15	178.160,39	246.971,97
Caixa e depósitos bancários	5	8.242.498,17	8.277.997,98
		<u>25.357.931,77</u>	<u>22.585.302,30</u>
Total do Activo		<u><u>32.145.898,93</u></u>	<u><u>28.952.998,97</u></u>
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	16	255.000,00	255.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		196.000,00	196.000,00
Reservas legais	17	108.082,58	108.082,58
Outras reservas	17	1.079.976,29	1.079.976,29
Resultados transitados	16	105.728,49	14.018,36
Ajustamentos/ outras variações do capital próprio		93.911,89	124.324,08
Resultado líquido do período		6.905.961,08	6.012.764,45
Total do Capital Próprio		<u>8.744.660,33</u>	<u>7.790.165,76</u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	18	2.841.316,67	2.583.291,42
		<u>2.841.316,67</u>	<u>2.583.291,42</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	4.328.118,59	4.084.283,71
Estado e outros entes públicos	12	404.803,03	339.114,30
Financiamentos obtidos	18	2.657.287,87	1.444.878,03
Outras dívidas a pagar	19	10.727.068,98	10.582.328,30
Acionistas	14	2.442.643,46	2.128.937,45
		<u>20.559.921,93</u>	<u>18.579.541,79</u>
Total do Passivo		<u>23.401.238,60</u>	<u>21.162.833,21</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u><u>32.145.898,93</u></u>	<u><u>28.952.998,97</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de junho de 2023

A ADMINISTRAÇÃO


 João Luís Silva
 -2-

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Prestação de serviços	21	36.423.858,38	31.420.864,57
Subsídios à exploração	22	1.905,48	11.806,92
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	369.557,77	39.640,86
Fornecimentos e serviços externos	24	- 18.812.256,52	- 15.283.191,69
Gastos com o pessoal	25	- 7.551.134,95	- 6.891.958,24
Aumentos/reduções de justo valor	26	- 39.498,95	- 39.262,98
Outros rendimentos	27	325.115,20	209.378,25
Outros gastos	28	- 701.525,69	- 681.743,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.016.020,72	8.785.534,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	- 569.127,23	- 569.780,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.446.893,49	8.215.753,32
Juros e gastos similares suportados	30	- 86.272,36	- 72.570,87
Resultado antes de impostos		9.360.621,13	8.143.182,45
Imposto sobre o rendimento do período	31	- 2.454.660,05	- 2.130.418,00
Resultado líquido do período		6.905.961,08	6.012.764,45
Resultado por acção básico		135,41	117,90

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de junho de 2023

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signatures and stamps of the Administration]

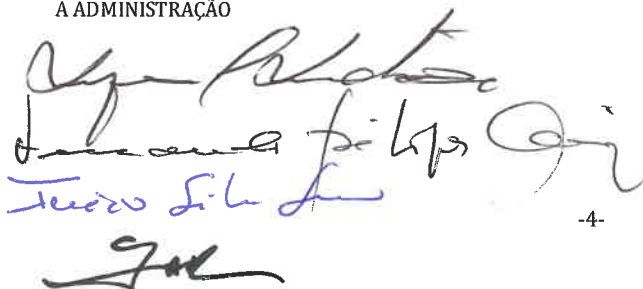
[Handwritten signature of the Certified Accountant]

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		34.410.275,18	29.395.111,44
Pagamentos a fornecedores		- 18.658.192,42	- 13.988.781,73
Pagamentos ao pessoal		- 7.459.179,00	- 6.588.475,81
Caixa gerada pelas operações		8.292.903,76	8.817.853,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 2.130.956,04	- 461.608,39
Outros recebimentos/pagamentos		- 274.518,24	1.937.178,31
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		5.887.429,48	10.293.423,82
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 1.126.402,35	- 537.290,07
Activos intangíveis		- 137.525,00	- 121.180,00
Investimentos financeiros		- 258.001,01	- 227.668,33
		- 1.521.928,36	- 886.138,40
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		389.150,00	47.500,00
Investimentos financeiros		28.090,17	25.394,41
Juros e rendimentos similares		7.264,58	914,18
Dividendos		26.680,00	14.165,50
		451.184,75	87.974,09
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		- 1.070.743,61	- 798.164,31
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.913.757,82	854.123,45
Outras operações de financiamento		8.631.601,63	5.770.250,99
		13.545.359,45	6.624.374,44
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 3.443.322,73	- 2.943.083,99
Juros e gastos similares		- 86.272,36	- 72.570,87
Dividendos		- 5.951.466,51	- 5.736.936,29
Outras operações de financiamento		- 8.916.483,53	- 6.375.732,14
		- 18.397.545,13	- 15.128.323,29
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		- 4.852.185,68	- 8.503.948,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 35.499,81	991.310,66
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.277.997,98	7.286.687,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	8.242.498,17	8.277.997,98

Lisboa, 26 de junho de 2023

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2022
 (Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Resultado líquido do período	Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações no capital próprio			
Posição no início do Período 2022	6	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	14.018,36	124.324,08	6.012.764,45	7.790.165,76	
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	91.710,13	30.412,19	61.297,94	-	
Resultado Líquido do Período	7	-	-	-	-	91.710,13	30.412,19	61.297,94	-	
Resultado Integral	8							6.905.961,08	6.905.961,08	
	9 = 7 + 8							6.844.663,14	6.905.961,08	
Operações com detentores de capital próprio										
Distribuições	10	-	-	-	-	-	-	-5.951.466,51	-5.951.466,51	
Posição no fim do Período 2022	6 + 7 + 8 + 10	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	105.728,49	93.911,89	6.905.961,08	8.744.660,33	

Lisboa, 26 de junho de 2023
 A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures]

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2021
 (Valores expressos em euros)

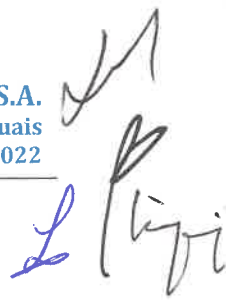
Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Resultado líquido do período	Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no início do Período 2021	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	7.500,00	17.103,64	5.850.675,09	7.514.337,60	
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	6.518,36	107.220,44	- 113.738,80	-	
Resultado Líquido do Período	2	-	-	-	-	6.518,36	107.220,44	- 113.738,80	-	
Resultado Integral	3							6.012.764,45	6.012.764,45	
	4=2+3							5.899.025,65	6.012.764,45	
Operações com detentores de capital próprio										
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	- 5.736.936,29	- 5.736.936,29	
Posição no fim do Período 2021	6=1+2+3+5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	14.018,36	124.324,08	6.012.764,45	7.790.165,76	

Lisboa, 26 de junho de 2023
 A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signatures and names: António Lopes, Teresa Silva]

[Handwritten signature]



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2022**
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

- i) Firma: **SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**
- ii) Sede Social: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa
- iii) Data da Constituição: outubro de 1979
- iv) Capital Social: 255.000 €
- v) N.º Contribuinte: 500 906 181
- vi) Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 500906181
- vii) Objeto Social: Mediação de seguros
- viii) C.A.E.: 66220 – R3
- ix) Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.
- x) Sede Social da empresa mãe: Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga
- xi) Objeto Social da empresa mãe: Gestão e prestação centralizada de serviços partilhados de apoio às empresas e à gestão, prestação de serviço de consultoria técnica e empresarial e demais serviços de apoio às operações, designadamente gestão administrativa e financeira, gestão integrada de recursos humanos, informática e telecomunicações, gestão de marketing, gestão da qualidade e segurança, serviços de logística e estratégia de compras

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor De Seguros, S.A. adiante designada por SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A SABSEG regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

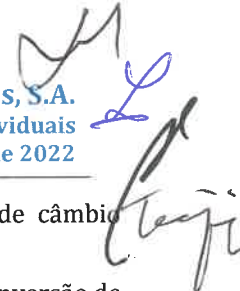
Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor de Seguros, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.



As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos. A vida útil destes ativos intangíveis deve ser revista a cada período para determinar se os acontecimentos e circunstâncias continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida para esse ativo. Se não apoiarem, a alteração na avaliação de vida útil de indefinida para finita deve ser contabilizada como alteração numa estimativa contabilística de acordo com a NCRF 4 – políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5. Investimentos financeiros

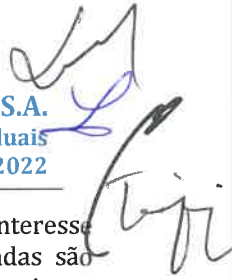
A empresa tem investimentos financeiros em empresas associadas nas quais tem uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo apresentado no balanço nos ativos não correntes na linha do goodwill, o qual é depreciado em 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.



Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Os investimentos em outras empresas respeitam a ações da Norgarante e estão registados ao custo de aquisição.

3.6. Outros ativos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e respeitam às entregas referentes ao fundo de compensação de trabalho. O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A empresa tem investimentos num Fundo GROWTH INOV FCR (VN 500.000€), num Fundo NEXT TECH FUND I FCR (VN 1.000.000€) e num Fundo FCR Capital Creativo IV (VN 1.000.000€). Estes fundos estão mensurados ao justo valor.

3.7. Imposto sobre o rendimento

A SABSEG optou em 2017 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo capital social.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

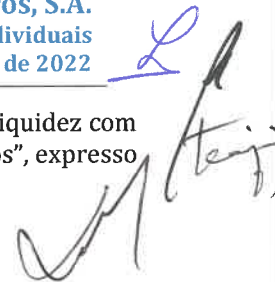
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa



Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.18. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

3.18.1 Resultados por Ação

Os resultados por Ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.18.2 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.18.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Justo valor aplicado nas propriedades de investimento;
- Rappel referente aos prémios de seguro agenciados;
- E, estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.18.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.18.5 Comentários da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A empresa não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo, à ordem ou equivalente.

3.18.6 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



4 Partes Relacionadas

4.1 Relacionamentos com a empresa-mãe:

Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.

4.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

<u>Descrição</u>	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Benefícios de curto prazo	255.410,10	256.134,86
	<u>255.410,10</u>	<u>256.134,86</u>

4.3 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Partes Relacionadas

Conselho Administração:

Francisco Vasconcelos Machado
Fernando José Lopes de Araújo
Inácio da Silva Sousa
José António de Carvalho Pereira

Participantes no capital:

SABSEG, S.A. (Empresa Mãe)

Outras relacionadas:

SABFORMA - Academia de Formação, Lda
SABSEG 2 Consulting, Lda.
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.
SECURICÓRDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S.A.
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda
2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda.
SABSEG MOÇAMBIQUE - Corretores de Seguros, Lda.
SABSOL - SGPS S.A.
SABSEG BRASIL - Corretores de Seguros, Lda.
SABSEG Ibéria, Curreduri de Seguros, S.L.
Medorient - Sociedade Mediadora de Seguros Lda
VSC - Mediação de Seguros, Lda.
TR.US.T - Mediação de Seguros, SA.
VFC - Mediação de Seguros, Lda.
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.
BEYOND MEDIATION, S.A.
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.
RUI SILVA - Mediação de Seguros, Lda.
J MUXAGATA - Mediação de Seguros, Lda.
XRS - Mediação de Seguros, Lda.
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda

4.4 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2022		2021	
	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de S	80.426,13		81.925,32	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda.			19.258,80	
SABSEG 2 Consulting, Lda.				
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.		28.645,74	88.114,94	83.307,51
SECURICORDIA SABSEG - Mediação c	79.522,66	10.800,00	85.504,79	10.800,00
SEGURANÇA360 - Mediação de Segur	156.647,03		87.484,93	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Medi	12.508,29		10.708,82	
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de	123.592,41	10.800,00	152.000,12	10.800,00
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda.	976.644,49	76.850,36	818.529,08	80.744,29
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	17.548,16		20.857,77	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros,	30.012,96		26.073,30	
TR.US.T - Mediação de Seguros, SA.			5.019,20	
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, I	5.445,29		7.814,39	
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de S	29.649,58		25.235,88	
BEYOND MEDIATION, S.A.	95.837,11	6.055,23	82.348,93	
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	26.690,07		2.915,45	
FC Famalicão Powered by SABSEG - I	11.197,60		7.452,59	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	53.541,20		44.865,87	
Future Journey - Distribuição de Seg	206.011,28			
Advantage - Distribuição de Seguros,	877.554,40	151.578,06		
Total	2.782.828,66	284.729,39	1.566.110,18	185.651,80

4.5 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Entidades	Natureza do Relacionamento	Saldos Pendentes entre Partes Relacionadas			
		2022		2021	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
Francisco Vasconcelos Machado	Membros do CA	44.013,92	6.687,53	25.732,17	6.687,53
Fernando José Lopes de Araújo	Membros do CA	16.362,13		15.230,78	
Inácio da Silva Sousa	Membros do CA	14.314,39		11.246,50	
José António de Carvalho Pereira	Membros do CA	9.892,25		8.321,66	
SABSEG, S.A.	Participantes no capit	6.372.472,36	2.442.643,46	5.674.689,32	2.125.972,50
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	Outras Entidades		54.814,13	448.319,55	501.448,87
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	200,00			
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	550,00		150,00	
AUXILLIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		14.435,31	7.133,33	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda	Outras Entidades				580,00
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades	145,00			
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades			69.584,50	109.718,46
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		111.757,94		103.783,38
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		60.696,57		77.770,55
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		12.263,43		22.681,51
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		198.703,86		281.508,16
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S A	Outras Entidades	5.427,19		5.427,19	
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	200,00			67.661,23
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda	Outras Entidades		1.816.141,56		1.126.856,83
ZSPORTSWIN Unipessoal, Lda.	Outras Entidades				
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	59,01		59,01	
TR.U.S.T - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades				
VFC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		1.736,75		1.736,75
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		748,43		491,87
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		7.141,21		24.769,95
BEYOND MEDIATION, S.A.	Outras Entidades	605,00	3.221,08	605,00	5.862,23
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		18,35		7.306,51
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		2.360,26	12.397,36	673,55
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	31.399,73	9.203,37		
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades				
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Outras Entidades	33.563,48		25.249,55	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades			950,50	
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades				
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	558,75		220,00	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	588,75		220,00	
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	23.494,61		648,75	
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.		634,29			
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda		508,73			
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda		418,73			
		<u>6.555.408,32</u>	<u>4.742.573,24</u>	<u>6.306.185,17</u>	<u>4.465.509,88</u>

Os termos e condições praticados entre a empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

5 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	5.990,39	4.842,23
Depósitos à ordem	8.236.507,78	7.773.155,75
Depósitos à prazo	-	500.000,00
	8.242.498,17	8.277.997,98

A conta de depósitos à ordem está dividida em contas clientes e património. A conta clientes regista os prémios de seguros pagos pelos tomadores de seguros, sendo que desta conta são transferidos os prémios de seguro deduzidos das comissões para as companhias e as comissões para a conta património.

Dos valores apresentados na conta de depósitos à ordem, cerca de 336m€ respeitam a prémios de seguros “vendidos” nos últimos dias do ano, tendo ficado disponíveis na conta bancária clientes no início do período de 2023.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates / Alienação	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras const	2.057.776,29	658.431,76				2.716.208,05
Equipamento básico	859.030,85	35.617,74	- 2.120,28			892.528,31
Equipamento de transporte	1.630.225,83	426.585,38	- 497.464,28			1.559.346,93
Equipamento administrativo	614.369,36	5.767,47				620.136,83
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	5.410.468,07	1.126.402,35	- 499.584,56	-	-	6.037.285,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras const	1.111.275,08	92.600,28				1.203.875,36
Equipamento básico	747.719,56	58.628,10	- 2.120,28			804.227,38
Equipamento de transporte	611.278,65	156.831,14	- 102.546,13			665.563,66
Equipamento administrativo	595.929,29	8.577,86				604.507,15
Outros activos fixos tangíveis	248.615,73	225,00				248.840,73
	3.314.818,31	316.862,38	- 104.666,41	-	-	3.527.014,28
31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras const	1.797.723,52	260.052,77				2.057.776,29
Equipamento básico	756.956,25	102.074,60				859.030,85
Equipamento de transporte	1.701.051,50	52.000,00	- 122.825,67			1.630.225,83
Equipamento administrativo	602.934,83	11.434,53				614.369,36
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	5.107.731,84	425.561,90	- 122.825,67	-	-	5.410.468,07
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras const	1.019.435,09	91.839,99				1.111.275,08
Equipamento básico	663.492,00	84.227,56				747.719,56
Equipamento de transporte	506.843,83	164.603,35	- 60.168,53			611.278,65
Equipamento administrativo	578.878,32	17.050,97				595.929,29
Outros activos fixos tangíveis	247.878,63	737,10				248.615,73
	3.016.527,87	358.458,97	- 60.168,53	-	-	3.314.818,31

Em edifícios e outras construções estão incluídos terrenos no valor de 298.437,50€.

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2022: 2.510.271,58€

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2021: 2.095.649,76€

7 Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Goodwill	1.848.978,12	261.620,45				2.110.598,57
Software	212.124,31					212.124,31
Propriedade industrial	77.724,07	49.815,00				127.539,07
	2.138.826,50	311.435,45	-	-	-	2.450.261,95
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	851.094,66	211.059,85				1.062.154,51
Software	212.124,31	-				212.124,31
Propriedade industrial	28.524,07	41.205,00				69.729,07
	1.091.743,04	252.264,85	-	-	-	1.344.007,89
	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade		
Custo						
Goodwill	1.719.893,18	129.084,94				1.848.978,12
Software	212.124,31					212.124,31
Propriedade industrial	3.924,07	73.800,00				77.724,07
	1.935.941,56	202.884,94	-	-	-	2.138.826,50
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	646.196,85	204.897,81				851.094,66
Software	202.705,26	9.419,05				212.124,31
Propriedade industrial	3.924,07	24.600,00				28.524,07
	852.826,18	238.916,86	-	-	-	1.091.743,04

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2022: 1.106.254,06€

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2021: 1.047.083,46€

8 Participações financeiras

Os saldos dos investimentos em empresas associadas, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-22	% participação	Partes de capital	31 de Dezembro de 2022			Saldo em 31-Dez-22
					Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	71.936,13	40,00	28.774,48				28.774,48
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	796,35	50,00	398,16		200,00		598,16
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	34,95	50,00			550,00		550,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	38.528,34	49,00	18.878,88				18.878,88
AUXILLASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	13.200,88	35,00	4.620,31				4.620,31
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	15.431,41	49,00	7.561,39				7.561,39
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	31.699,56	50,00	15.849,79				15.849,79
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	16.301,41	60,00	9.780,85				9.780,85
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	48.690,35	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	12.470,02	50,00	6.235,01				6.235,01
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	36.887,31	50,00	18.443,66		15.399,73		33.843,39
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	142.629,54	50,00	71.314,77				71.314,77
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Évora	89.490,03	100,00	89.490,03		33.563,48		123.053,51
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	411.419,74	50,00	205.709,87				205.709,87
MCSEC - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.018,87	50,00	2.009,43				2.009,43
Segundos D Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.475,43	99,98	4.474,53		558,75		5.033,28
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.451,73	99,98	4.450,84		588,75		5.039,59
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Castelo Branco	25.388,99	100,00	25.388,99		23.494,61		48.883,60
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.295,91	35,00	1.503,57		634,29		2.137,86
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Castelo Branco	23.720,93	100,00	23.720,93		508,73		24.229,66
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda	Rio Maior	61.398,36	100,00	61.398,36		418,73		61.817,09
				634.567,13		75.917,07		710.484,20

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-21	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	70.953,70	40,00	28.381,51			448.319,55	476.701,06
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	1.212,24	50,00	606,11				606,11
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	379,40	50,00	189,69		150,00		339,69
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	25.288,99	49,00	12.391,60				12.391,60
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	11.039,18	35,00	3.863,71				3.863,71
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	11.688,91	49,00	5.727,56				5.727,56
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	26.508,05	50,00	13.254,03				13.254,03
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	8.586,89	60,00	5.152,14				5.152,14
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	294,00	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	10.875,71	50,00			12.397,36		12.397,36
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	38.853,96	50,00	19.426,98		662,50		20.089,48
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	2.967,31	50,00	12.500,00				12.500,00
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Évora	63.078,46	100,00	63.078,46		25.249,55		88.328,01
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	4.023,82	50,00	2.011,91		950,50		2.962,41
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.673,81	50,00	2.336,90				2.336,90
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.780,00	99,98	4.779,04		220,00		4.999,04
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.780,00	99,98	4.779,04		220,00		4.999,04
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Castelo Branco	13.057,85	100,00	13.057,85		648,75		13.706,60
				226.099,81			488.818,21	714.918,02

9 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica de Outros Investimentos Financeiros tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Investimentos noutras Empresas		-		24.000,00
Fundo FCR Capital Creativo IV		929.299,20		946.554,80
Fundo NEXT TECH FUND I FCR		969.415,04		983.801,42
Fundo GROWTH INOV, FCR		492.143,03		500.000,00
Contribuições p/ FCT		70.100,05		55.689,21
	-	2.460.957,32	-	2.510.045,43
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
	-	2.460.957,32	-	2.510.045,43

10 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Concedidos a subsidiárias	-	75.917,07	-	488.818,21
	-	75.917,07	-	488.818,21
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	75.917,07	-	488.818,21

11 Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	3.968.017,44	-	2.741.583,32
	-	3.968.017,44	-	2.741.583,32
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	3.968.017,44	-	2.741.583,32

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	3.968.017,44	-	2.741.583,32	-
	3.968.017,44	-	2.741.583,32	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2022 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	3.968.017,44	-	-	-	3.968.017,44
	3.968.017,44	-	-	-	3.968.017,44

12 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	60,00	-
Segurança Social	21.339,60	21.339,60
Outros impostos e taxas	-	125,00
	21.399,60	21.464,60
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.755,87	7.309,31
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	263.696,21	202.241,32
Segurança Social	137.653,56	127.718,54
Outros impostos e taxas	1.697,39	1.845,13
	404.803,03	339.114,30

Neste período anterior a Sabseg aplicou o regime especial de tributação de grupos (RETG'S), sendo que o IRC é apresentado na conta de acionistas.

13 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	44.333,83	-	43.149,86
Saldos atípicos de fornecedores	-	70.363,91	-	63.955,20
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	4.679.200,98	-	3.898.704,43
Outros créditos a receber	-	1.765.485,09	-	1.610.385,62
	-	6.559.383,81	-	5.616.195,11
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	6.559.383,81	-	5.616.195,11

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta os incentivos a pagar pelas companhias de seguros.

14 Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Acionistas” foram como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	-	6.372.472,36		5.674.689,32
Outros		16.000,00		6.400,00
	-	6.388.472,36	-	5.681.089,32
Passivo				
RETGS	-	2.442.643,46		2.118.939,45
Outros		-		9.998,00
	-	2.442.643,46	-	2.128.937,45

15 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	78.860,82	74.966,39
Rendas	45.047,93	44.487,15
Outros gastos a reconhecer	54.251,64	127.518,43
	178.160,39	246.971,97
Diferimentos (Passivo)		
	-	-

16 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da Empresa, no valor de 255.000,00€, totalmente subscrito e realizado, era composto por 51.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2022, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
SABSEG, S.A.	100,00	255.000,00

17 Reserva legal e Resultados Transitados

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O resultado líquido do período anterior foi integralmente distribuído (o valor da reserva legal constituída já é superior a 20% do capital social).

18 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	2.652.966,66	2.454.706,77	1.906.725,83	1.199.428,42
Contas caucionadas	-	-	-	-
Locações financeiras	188.350,01	202.581,10	676.565,59	245.449,61
	2.841.316,67	2.657.287,87	2.583.291,42	1.444.878,03

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2022: 5.498.604,54€

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2021: 4.028.169,45€

18.1 Locações

18.1.1 Quantia escriturada em 31 de dezembro de 2022:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição / Justo valor	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento básico	102.830,95	77.021,28	25.809,67
Equipamento de transporte	739.606,81	232.827,94	506.778,87
	842.437,76	309.849,22	532.588,54

18.1.2 Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço de 2022 e o seu valor presente:

31 de Dezembro de 2022			
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	202.581,10	9.000,25	211.581,35
Entre um e cinco anos	188.350,01	3.471,38	191.821,39
Mais de cinco anos	-	-	-
Total	390.931,11	12.471,63	403.402,74

18.2 Renting

18.2.1 Rendas vincendas à data de 31 de dezembro de 2022:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Equipamento de transporte	238.639,45	138.887,07	377.526,52

19 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	274.589,70	-	253.635,42
Credores por acréscimos de gastos	-	1.628.068,21	-	1.694.997,21
Outras contas a pagar	-	8.824.411,07	-	8.633.695,67
	-	10.727.068,98	-	10.582.328,30

Na rubrica de:

- ✓ outras dívidas a pagar, referente ao período de 2022, constam valores a pagar:
 - Às companhias de seguro no valor de 7.274.307,78€ (em 2021: 7.810.949,37€).

20 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Fornecedores conta corrente	4.328.118,59	4.084.283,71
	4.328.118,59	4.084.283,71

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	2.000.911,34	2.327.207,25	1.707.928,72	2.376.354,99
	2.000.911,34	2.327.207,25	1.707.928,72	2.376.354,99

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2022 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	-	4.328.118,59	-	-	4.328.118,59
	-	4.328.118,59	-	-	4.328.118,59

21 Prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “rédito” corresponde às comissões sobre os prémios de seguros e tem os seguintes valores:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	34.410.031,16	2.013.827,22	36.423.858,38	31.420.864,57	-	31.420.864,57
	34.410.031,16	2.013.827,22	36.423.858,38	31.420.864,57	-	31.420.864,57

22 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subsidio à Exploração	1.905,48	11.806,92
	<u>1.905,48</u>	<u>11.806,92</u>

23 Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos períodos de 2022 e de 2021, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	392,97		392,97	680,60		680,60
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.		207,95	- 207,95		176,97	- 176,97
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.		189,69	- 189,69		172,55	- 172,55
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	6.487,28		6.487,28	2.910,29		2.910,29
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	2.436,60		2.436,60	1.784,08	47,09	1.736,99
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	1.833,83		1.833,83	2.824,71		2.824,71
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	11.595,76		11.595,76	9.584,16		9.584,16
BEYOND MEDIATION, S.A.			-		2.758,65	- 2.758,65
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	4.628,71		4.628,71	3.287,26		3.287,26
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	6.235,01		6.235,01			-
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	15.016,68		15.016,68	17.474,88		17.474,88
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	58.814,77		58.814,77			-
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	26.411,57		26.411,57	22.751,96		22.751,96
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	203.697,96		203.697,96		488,09	- 488,09
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.		327,47	- 327,47		163,10	- 163,10
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.		304,51	- 304,51		219,96	- 219,96
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.		328,20	- 328,20		219,96	- 219,96
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	12.331,14		12.331,14	17.410,71		17.410,71
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.		246,43	- 246,43			-
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	19.737,14		19.737,14			-
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda	1.542,60		1.542,60			-
	<u>371.162,02</u>	<u>1.604,25</u>	<u>369.557,77</u>	<u>61.297,94</u>	<u>21.657,08</u>	<u>39.640,86</u>

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subcontratos	8.746.637,65	6.933.326,48
Serviços especializados	6.910.128,14	5.699.725,43
Materiais	340.959,92	310.930,53
Energia e fluídos	462.157,28	345.907,12
Deslocações, estadas e transportes	359.661,12	289.544,34
Serviços diversos	1.992.712,41	1.703.757,79
Rendas e Alugueres	985.006,11	963.560,16
Comunicação	360.324,81	333.380,92
Seguros	152.905,81	122.129,47
Outros	494.475,68	284.687,24
	<u>18.812.256,52</u>	<u>15.283.191,69</u>

25 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Remunerações dos órgãos sociais	255.410,10	256.134,86
Remunerações do pessoal	5.684.951,77	5.165.144,04
Indemnizações	-	1.668,75
Encargos sobre remunerações	1.354.290,49	1.232.025,58
Seguros	40.794,80	47.313,73
Outros gastos com pessoal	215.687,79	189.671,28
	<u>7.551.134,95</u>	<u>6.891.958,24</u>

O número médio de empregados da Empresa no período de 2022 foi 251 e no período de 2021 era 248.

26 Aumento/redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2019, o detalhe desta rubrica era segue:

	<u>31-Dez-22</u>			<u>31-Dez-21</u>		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	39.498,95	39.498,95	-	39.262,98	39.262,98
	-	<u>39.498,95</u>	<u>39.498,95</u>	-	<u>39.262,98</u>	<u>39.262,98</u>

27 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	1,69
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	10.515,18	2.883,55
Outros rendimentos	307.335,44	205.558,99
Juros obtidos	7.264,58	934,02
	<u>325.115,20</u>	<u>209.378,25</u>

28 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Impostos	461.535,31	397.297,11
Gastos e perdas em inv. não financeiros	15.833,33	15.469,64
Outros gastos	224.157,05	268.976,72
	<u>701.525,69</u>	<u>681.743,47</u>

29 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	316.862,38	-	316.862,38	350.864,04	-	350.864,04
Activos intangíveis	252.264,85	-	252.264,85	218.916,86	-	218.916,86
	569.127,23	-	569.127,23	569.780,90	-	569.780,90

30 Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

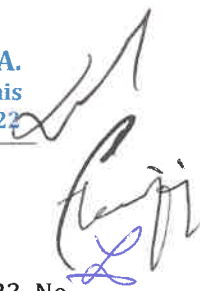
	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	78.236,35	72.570,87
Outros gastos e perdas de financiamento	8.036,01	-
	86.272,36	72.570,87

31 Impostos sobre o rendimento

31.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contábilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21
Resultado antes de impostos	9.360.621,13	8.143.182,45
Acréscimos ao Resultado	479.314,48	483.888,16
Deduções ao Resultado	- 481.224,76	- 147.556,15
Lucro Tributável	9.358.710,85	8.479.514,46
Matéria colectável	9.358.710,85	8.479.514,46
IRC Liquidado	1.965.329,28	1.780.698,04
Benefícios Fiscais		
SIFIDE	-	-
CFEI II	-	- 61.760,67
Derrama estadual	272.935,54	228.975,72
Derrama municipal	140.380,66	127.192,72
Tributação Autónoma	76.014,57	55.312,19
Estimativa de imposto corrente do período	2.454.660,05	2.130.418,00
Imposto diferido	-	-
Ajustamentos/estimativas de períodos anteriores	-	-
Imposto sobre o rendimento	2.454.660,05	2.130.418,00
Taxa efectiva de imposto	26,22%	26,16%



32 Acontecimentos após a data do balanço

32.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 26 de junho de 2023. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

32.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer outras informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas

33 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, artigo 210º a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pelas sociedades de revisores de contas no período forma os seguintes:

Honorários faturados pelo revisor	31-Dez-22	31-Dez-21
Revisão legal das contas	12.000,00	10.200,00
	12.000,00	10.200,00

34 Outras Informações

34.1 **Garantias:**

- Garantia bancária no valor de 59.705,05 € a favor da Autoridade Tributária, destinada a suspender processo de execução fiscal
- Garantia bancária no valor de 50.782,69 € a favor Município de Santa Maria da Feira, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 764,66 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 4.793,59 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 23.842,66 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 3.110,59 € a favor GAIURB - Urbanismo e Habitação, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 45.912,51 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 55.077,90 € a favor Sociedade Transportes Coletivos do Porto, S.A., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 10.645,38 € a favor Município de Arruda dos Vinhos, destinada a caucionar Concurso Publico

- Garantia bancária no valor de 13.259,08 € a favor Câmara Municipal de Ourém, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 5.120,94 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 58.762,63 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 28.988,86 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 7.376,63 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 56.482,71 € a favor Sociedade Transportes Coletivos do Porto, S.A., destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 67.772,96 € a favor do Centro Hospitalar de São João, EPE, destinada a caucionar Concurso Publico
 - Garantia bancária no valor de 61.367,82 € a favor da Sociedade de Transportes Coletivos d Porto, EIM., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 10.584,15 € a favor Município de Estarreja, destinada a caucionar Concurso Publico

34.2 Passivo contingente

Existe em curso o seguinte processo judicial:

I – Ação Administrativa, em que é autor Flávio Daniel Oliveira Ferreira – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro - Unidade Orgânica 1 - Processo: 633/18.9BEAVR – valor: 11.000,00. São ainda réus a AIG – Europe Limited, o Município de Santa Maria da Feira e a FeiraViva, Cultura e Desporto, E.M.

A SABSEG, na qualidade de corretor de seguros intermediou os contratos de seguro das rés Município de Santa Maria da Feira e da FeiraViva, confundindo o autor o que são as funções próprias de um corretor de seguros com as funções e obrigações próprias e exclusivas das empresas de seguros, vulgo seguradoras.

34.3 Aplicação do resultado líquido

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 6.905.961,08€ tenha a seguinte aplicação:

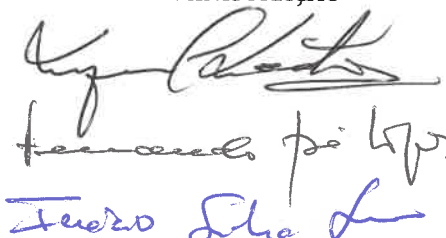
Distribuição de Resultados: 6.534.799,06€

Ajustamentos em ativos financeiros: 371.162,02€

Lisboa, 26 de junho de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Assinado por [nome] [data]
[assinatura]





SABSEG
SEGUROS



www.sabseg.com